



# Informativo A LUZ DIVINA

Ano 42 - Nº 322 - Maio - Junho/2010

## “Mama África”, o berço da humanidade

**N**este ano, os olhos do mundo estão na África. Na imensa caverna onde viviam e saíram os primeiros ancestrais do homem e, mais tarde, se extraíram diamantes, em Johannesburgo, África do Sul, há um museu que fala do primeiro homem que surgiu no Planeta. Somos todos Africanos!

A História da África é conhecida no Ocidente por escritos que datam da Antiguidade Clássica. No entanto, vários povos deixaram testemunhos ainda mais antigos das suas civilizações.

De acordo com as descobertas mais recentes foram encontrados fósseis de homínidos, com cerca de cinco milhões de anos na África que é considerada o “berço da humanidade”. Pela primeira vez, apareceu a espécie *Homo sapiens*, mas também grande parte dos seus antepassados, os *Australopithecus* (que significa “macacos do sul”), os *Pithecanthropus* (que significa “macaco-homem”) e, finalmente, o gênero *Homo*.

Ainda recentemente lembramos que na África do Sul, nas ruas da velha Soweto, foi palco de grandes batalhas dos tempos idos do “apartheid”, onde Mandela plantou as sementes do bem e da tolerância... víamos e ouvíamos falar daquele povo de pele negra luzidia, dentes alvos e um sorriso no rosto como a enxergar a esperança permanente no horizonte avermelhado do poente.

Houve dias em que velhos e crianças dançavam nas ruas a pleno sol do meio dia. Porque dançavam e cantavam em pleno sol? E velho negro Zulu de cabelos brancos e encarapinhados respondia: Eles estão

celebrando a própria liberdade... dançam e cantam a liberdade... mesmo sob o sol inclemente, viver livre é melhor que viver à sombra como um prisioneiro...

Naquele Continente o homem é mais forte, mais rústico e mais sábio e por isso resiste tanto ao progresso. Lá, gigantes do tamanho de Néelson Rolihlahla Mandela, Prêmio Nobel da Paz em 1993 e o Bispo Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz em 1984, erigiram uma nova consciência que permanecerá como marca pela eternidade. Mandela mesmo condenado, não condenou, mesmo discriminado não discriminou, mesmo ofendido na sua essência, não se deixou contaminar e ofereceu o perdão para todos, quando subiu ao poder em 1994, tornando-se o primeiro presidente negro em 400 anos de escravidão, num país de negros massacrados por egoístas brancos. Nem todos os brancos procediam assim, mas aquela minoria branca nada resolveu.

E não foi isso mesmo que Jesus nos pediu? “Não julgueis, para que não sejais julgados”... “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por Amor à justiça”... “Se perdoardes aos homens, as tuas faltas também serão

perdoadas”... Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”.

São desses novos Cristos que a humanidade precisa. São com homens e mulheres de tal capacidade de abnegação de não- vaidade, que se reconstrói a humanidade e devolve-lhe o lugar de cabeça da Criação. Johannesburgo, com suas alamedas coloridas, sua Torre mais alta do continente, sua música gingada, seus diamantes raros, seus animais exuberantes e seus negros e negras de queixo erguido, orgulhosos da raça.

Tudo isto estamos assistindo pela Televisão, com a Copa Mundial de Futebol 2010. São novos olhares do mundo para um Continente milenar que pouco a pouco vai se impondo às demais Nações.

Fonte: Mathias Gonzalez, brasileiro, Psicólogo Clínico, escritor (Internet, Wikipedia).



# Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita  
Todo atendimento é gratuito

## Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

## Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h  
Sábados, das 10h45 às 15h

## Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30  
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30  
Sábados, das 10h45 às 15h30

## Grupos específicos de passes

### Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)  
Terças-feiras, das 19h30 às 21h30

### Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)  
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

### Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)  
Quintas-feiras, das 20h às 21h

## Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h  
Quartas-feiras, das 20h às 22h  
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40  
Sábados, das 16h às 18h

## Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

**Médico:** Sábados, das 9h às 10h

**Dentário:** Segundas-feiras, das 13h às 16h30

Quartas-feiras, das 18h às 20h

Sábados, das 9h às 18h

## Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h  
Quartas-feiras, das 18h às 21h  
Sábados, das 11h às 16h

## Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua  
Rua Antônio Knittel, 57  
de segundas-feiras às sextas-feiras  
das 17h30 às 23h00

## Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

## Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723  
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

## Área de Ensino

### Curso de Educação e Treinamento Mediúnic

Segundas-feiras, das 20h às 21h45  
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15  
Terças-feiras, das 20h às 21h45

### Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h  
Sala Edgard Armond

### Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

### Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h

### Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30

### Alfabetização para Adultos

Sábados, das 15h30 às 17h  
Sala Edgard Armond

### Reforço Escolar

Sábados, das 15h30 às 17h  
Sala Camille Flammarion

# Expediente



## Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da  
Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi  
CEP 04538-083 – São Paulo – SP  
CNPJ 62.161.534/0001-57  
Site: [www.aluzdivina.com.br](http://www.aluzdivina.com.br)  
E-mail: [aluzdivina@aluzdivina.com.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.com.br)

## Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon  
Maria de Lourdes A. V. Magri

## Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

## Ilustração/Imagens:

Adriana Célia Balza Gomes / Adriana Yamauti Ferreira  
Renato Alberto Gianatácio

## Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco  
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

## Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

## Projeto Site: Gélson Boattini

**Manutenção Site:** Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.  
Tiragem: 2.000 exemplares

*O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.*

*Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.*

# Índice

PÁG.

03 Editorial

03 Oração a Pai João

04 Área de Ensino: Fórum da Biodiversidade

05 Homenagem: Chico Xavier / Centenário de Nascimento

06 Comportamento: Percepções Extrafísicas

06 Cantinho da Leitura: A Ferro e Flores

07 Comemoração: Dia das Mães

08 24º Simpósio Espírita: Caridade

09 24º Simpósio Espírita: O Espiritismo e seu Aspecto Consolador

10 24º Simpósio Espírita: Cem Anos de Chico Xavier

11 24º Simpósio Espírita: Fé

12 24º Simpósio Espírita: Amor à Vida

13 Ecologia: Construindo Pontes de Afinidades (parte final)

14 As Epístolas de Paulo de Tarso

14 Loja Beneditante da Solidariedade: Bazar Dia das Mães

15 Curiosidades Espíritas: Como Surgiu a Pomada Vovô Pedro

16 Eventos: Almoço à Italiana

16 Eventos: Mercado de Artesanato

16 Assistência Espiritual

Comentários, sugestões, críticas - [aluzdivina@aluzdivina.com.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.com.br)  
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

## Nota de Esclarecimento

A Diretoria desta Casa vem a público informar serem improcedentes as informações da venda e mudança de endereço da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Irmãos! Concluímos mais uma Campanha de Inverno, procurando atender nossos irmãos carentes em suas necessidades. "A Luz Divina" entregou no dia 26 de junho, a mais de 300 famílias previamente cadastradas, roupas e cobertores. Neste mesmo dia, a alegria da tradicional "Festa Junina" reverenciando mais uma vez ao bondoso Pai João e ao precursor de Jesus, João Batista, propiciou aos nossos frequentadores, familiares e amigos, um dia festivo, no espaço Casa Luz, transformado em "arraia de festança".

Enfatizamos, nesta edição, o 24º Simpósio Espírita, com temas evangélicos e doutrinários celebrando 153 anos da Doutrina Espírita e o Centenário de Nascimento de Chico Xavier.

A Ecologia e o Espiritismo continuam sendo focados nesta edição, complementado pelo Fórum da Biodiversidade ocorrido em Abril.

Mas, este ano estamos em "ritmo de Copa do Mundo". O Continente Africano recebeu o Mundo. O seu povo tem uma capacidade inata para a alegria, para criatividade, para dança, para se superar, apesar das lutas e sofrimentos enfrentados neste e nos séculos passados. A África do Sul recebeu as Seleções de Futebol dos países aprovados para a disputa. De "olho na telinha" e o coração disparando, o brasileiro não pensa em outra coisa, nos trinta dias que se seguem, em junho e julho.

Chico Xavier partiu há oito anos. Exatamente no dia em que o povo brasileiro explodia de alegria com a conquista do título de pentacampeão, na Copa do Mundo de Futebol de 2002, com a final em Tóquio em 30/06/2002. Ah! Mas o nosso Chico Xavier havia pre-

visto sua partida para Espiritualidade em um dia bem alegre para a população brasileira.

Esta época, entretanto, trás lembranças de Amigos queridos que também foram chamados pelo Pai Maior. Recebam nosso saudoso abraço Humberto, Décio Luiz, Rubens Rigon, José De Martino, Joel Sanches e tantas irmãs e irmãos...

Especialmente para os alunos da Escola de Aprendizagens do Evangelho e Curso Mediúnico, e também para todos os irmãos, relembremos as palavras de Décio Luiz Rigon:

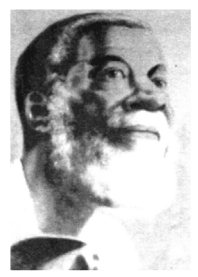
"Desde criança me interessei pelo Espiritismo, porque foi na casa dos meus avós, Rosa e José Rigon que os trabalhos de "A Luz Divina" começaram. Aos sábados as crianças, entre brincadeiras, participavam da "Banda de Música", pequenos corais e recitais. Já naquela época, comecei a ajudar no atendimento às pessoas. Dos 13 para 14 anos ingressei nas fileiras de trabalhadores, cadastrando famílias nas favelas, sempre acompanhado de adultos. Com 16 para 17 anos iniciei o Curso de Educação e Treinamento Mediúnico. Peço às pessoas que se preparem bem para enfrentar as situações dolorosas que estão por vir para a Humanidade... Pois o avanço do nosso Planeta em direção a dias melhores é inevitável. Mas, como será esta preparação? Praticando os ensinamentos de Jesus. Todos já conhecem a teoria do Evangelho. Agora chegou a hora de colocarmos em prática tudo que aprendemos. Não devemos esconder dos outros a nossa condição de adeptos do Evangelho de Jesus. Devemos assumir a nossa condição se quisermos ser seus verdadeiros discípulos".

### ORAÇÃO AO PAI JOÃO

*Pai João que estás em nosso pensamento e ocupas um lugar de destaque em nosso coração. Abençoado seja o teu nome no Céu, assim como de redenção foi o teu sofrimento na Terra.*

*Benditas sejam as tuas agonias físicas, assim como para sempre sejam louvadas as tuas angústias morais. Intercede por nós junto ao Pai Misericordioso, tu que já galgaste as escadadas luminosas da espiritualidade, e comunica-nos essa força inquebrantável que elevou teu espírito aos páramos celestiais onde te encontras.*

*Anima-nos a prosseguirmos impávidos e serenos, através dos obstáculos da vida e combate, em nós, o*



*desânimo traiçoeiro que, como o banzo fatídico, nos aniquila o ser. Ajuda-nos a vencer na vida material, assim como quando em vida tu ajudaste, com teu labor escravo, o teu senhor de engenho. Ensina-nos a ter, com tua experiência milenar, a calma, a resignação e a compreensão que muito necessitamos e que estejamos sempre contigo, assim como Jesus te tem na Santa Glória.*

*A ti, bondoso Pai João, oferecemos esta prece, reafirmando a nossa fé, a nossa crença e a nossa esperança na tua força espiritual sempre a serviço do bem.*

*Protege-nos, querido Pai João que tanto sofreste quando de tua passagem pela Terra. Dá-nos a coragem que às vezes nos falta, para que possamos prosseguir em nossa jornada e algum dia tenhamos merecimento para receber as graças Divinas. Assim seja.*

**O**s filhos da África foram humilhados e abatidos, no solo onde floresciam as suas bênçãos renovadoras e santificantes; o Senhor, porém, lhes sustentou o coração oprimido, iluminando o calvário dos seus indizíveis padecimentos com a lâmpada suave do seu inesgotável amor. Através das linhas tortuosas dos homens, realizou Jesus os seus grandes e benditos objetivos, porque os negros das costas africanas foram uma das pedras angulares do monumento evangélico do Coração do Mundo. Sobre os seus ombros flagelados, carregam-se quase todos

os elementos materiais para a organização física do Brasil e, do manancial de humildade de seus corações resignados e tristes, nasceram lições comovedoras, imunizando todos os espíritos contra os excessos do imperialismo e do orgulho injustificáveis das outras nações do planeta, dotando-se a alma brasileira dos mais belos sentimentos de fraternidade, de ternura e de perdão".

Trecho extraído do livro "Brasil, Coração do Mundo – Pátria do Evangelho", pelo Espírito Humberto de Campos, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

# FÓRUM DA BIODIVERSIDADE



Na manhã do sábado 24/04/2010, a Área de Ensino da Instituição Beneficente “A Luz Divina” reuniu os alunos da Escola de Evangelização Infantil, Grupo de Jovens e Grupo de Pais, na Casa Luz, para discutir o tema escolhido pela UNESCO para ser foco de reflexão este ano em todas as instituições de ensino: **Biodiversidade**.

O objetivo do encontro foi despertar em nossos alunos a necessidade de defesa da vida no planeta, mostrando o quanto somos responsáveis pela destruição de diferentes espécies animais e vegetais devido às nossas atitudes impensadas, principalmente em relação aos hábitos de consumo e a produção de lixo e sujeira.

Para abrilhantar o evento, contamos com a presença da **Fundação SOS Mata Atlântica**, que enviou o biólogo Anderson Palmeira, profundo conhecedor da mata que originalmente ocupava toda a região onde vivemos hoje, para nos esclarecer sobre a necessidade de conservarmos a rica biodiversidade remanescente por aqui.

Após a palestra do especialista, o Grupo de Jovens comandou a elaboração de cartazes feitos pelas crianças e seus pais, que foram expostos em nosso mural para informar à família “A Luz Divina” sobre a beleza da Criação de Deus e nossa responsabilidade na sua preservação.

O Fórum reforçou a idéia que todo ser tem direito à vida e, como espíritas, sabemos que cada um deles não está em seu habitat por acaso. É ali que o espírito encarnado vai vivenciar as experiências necessárias

ao seu adiantamento. Como afirma André Luiz, no livro “Evolução em Dois Mundos”, o ser adquire a atração no reino mineral, a sensação no reino vegetal, o instinto no reino animal até alcançar o livre-arbítrio, o pensamento contínuo e a razão no reino hominal. Qualquer intromissão de nossa parte em seu ambiente, retirando-os dali ou acrescentando novos elementos, prejudicará o processo evolutivo.

Com Kardec aprendemos que a extinção de espécies faz parte das leis naturais, quando ela acontece para promover a renovação da própria natureza, a melhoria do ambiente, como ocorreu com os dinossauros. Infelizmente, porém, essa prática vem acontecendo pela ação predatória do próprio homem que, por ser a espécie mais



evoluída do planeta, aquela que já adquiriu a razão, deveria preocupar-se em preservá-lo e não em destruí-lo. Mas rico em conhecimentos e pobre em sabedoria; inchado de informações, no entanto murcho de amor; o homem acaba sobrepondo seus interesses egoístas às leis da Natureza, procedendo a destruição dos seres vivos muito além do razoável, aliando devastação à crueldade, aplicando seu livre-arbítrio ao bel prazer, sem preocupar-se com as conseqüências de suas atitudes.

Os participantes do Fórum da Biodiversidade “A Luz Divina” saíram do encontro com a certeza de que, em relação à proteção do planeta, não há mais tempo a perder. A mudança de nossos hábitos é necessária e urgente, para não sermos lembrados como a civilização que detectou uma enorme catástrofe ambiental e se omitiu.

Para saber mais sobre o Fórum da Biodiversidade “A Luz Divina”, acesse o site da “A Luz Divina”.

## PSICOLOGIA • ACUPUNTURA • ENDOCRINOLOGIA

Proporcionamos os recursos necessários para que você desenvolva uma vida mais saudável e feliz.

Psicoterapia infantil e adolescente • Psicoterapia adulto • Psicoterapia de casal • Psicoterapia breve • Psicodiagnóstico • Acupuntura médica • Endocrinologia

Agende um horário e venha nos conhecer.

(11) 4112-0404 (Psicologia)

(11) 3845-4768 (Acupuntura / Endocrinologia)

E-mail: psicologia.consult@gmail.com

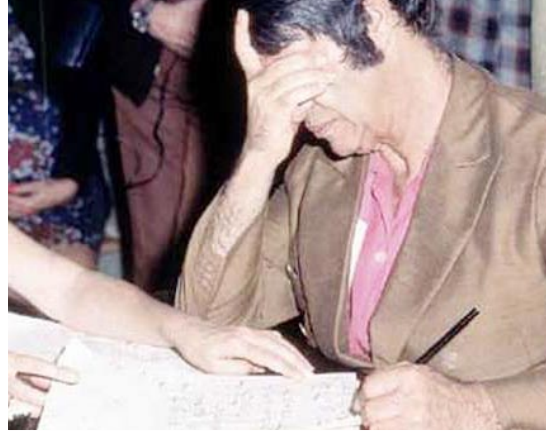
Rua Clodomiro Amazonas 1.099 Cj. 46 e 47 - Itaim Bibi • São Paulo - SP - CEP 04537-012

# CHICO XAVIER

## Centenário de Nascimento

*Continuando a homenagem ao nosso querido Chico, o Informativo "A Luz Divina" relembra, nesta edição, a etapa da vida deste abnegado espírito em que tem início o seu mediunato.*

Depois da infância sofrida e das primeiras percepções da vida espiritual, narradas em nosso último informativo, Francisco Cândido Xavier inicia publicamente seu mandato mediúnico em 8 de julho de 1927, em sua cidade natal Pedro Leopoldo. Contando apenas com 17 anos de idade, algo diferente acontece ao jovem Chico. Fecha os olhos, cobre-os com uma das mãos e, com a outra, psicografa pela primeira vez. Os indícios desta aptidão já haviam aparecido na infância, quando escrevia textos complicados demais para sua idade. Desta vez, porém, recebe uma mensagem com assinatura de "um espírito amigo" que o conclama à Doutrina Espírita, uma mensagem de teor moral cristão, uma espécie de orientação para que Chico estudasse e compreendesse assim a enorme missão que teria pela frente. Infelizmente ninguém a guardou, mas em depoimento pessoal, o próprio Chico narra a experiência da seguinte maneira:



apenas um simples instrumento da espiritualidade.

Dificuldades, tristezas e frustrações marcam o primeiro ano de existência do centro espírita de Chico e José Xavier, que eram incompreendidos em Pedro Leopoldo. Mas é ali que recebe as primeiras lições de humildade e silêncio que guarda por toda sua vida e que aparecem em comunicação com o espírito de sua mãezinha: servir sempre e beber a água da paz a cada provocação que receber. "Enquanto perdurar a tentação de responder, guarde a água da paz na boca, banhando a língua", disse-lhe sua mãe, conforme conta Ramiro Gama em *Lindos Casos de Chico Xavier*.

Os momentos de contato com a natureza também servem, tal qual os goles d'água, como busca pela tranquilidade. Em 1931, numa dessas olhadelas na paisagem do açude, no norte da cidade, Chico avista, a uma pequena distância, uma luz que antecede o surgimento de um espírito, vindo em sua direção, de

**“Os momentos de contato com a natureza também servem, tal qual os goles d'água, como busca pela tranquilidade.”**

"Era uma noite quase gelada e os companheiros que se acomodavam junto à mesa me seguiram os movimentos do braço, curiosos e comovidos. A sala não era grande, mas, no começo da primeira transmissão de um comunicado do Mais Além, por meu intermédio, senti-me fora de meu próprio corpo físico, embora junto dele. No entanto, ao passo que o mensageiro escrevia as dezessete páginas que nos dedicou, minha visão habitual experimentou significativa alteração. As paredes que nos limitavam o espaço desapareceram. O telhado como que se desfez e, fixando o olhar no alto, podia ver estrelas que tremeluziam no escuro da noite. Entretanto, relanceando o olhar no ambiente, notei que toda uma assembléia de entidades amigas fitava-me com simpatia e bondade, em cuja expressão adivinhava, por telepatia espontânea, que me encorajavam em silêncio para o trabalho a ser realizado, sobretudo, animando-me para que nada receasse quanto ao caminho a percorrer."

Na época, os irmãos e amigos de Chico se empolgam e, sem a autorização do médium, publicam vários poemas psicografados num jornal, no suplemento para jovens. Belas poesias levam a sua assinatura e quando Chico descobre, proíbe definitivamente a atribuição dos textos a ele próprio, já que desde o início considera-se

aparência simples, expressão doce, mas com andar e gestos firmes. Imediatamente simpatiza-se por ele e o escuta. É Emmanuel, a entidade mais importante da vida de Chico Xavier. Naquela tarde, à beira do açude, Chico escuta de Emmanuel as três palavras que pontuariam a vasta missão espiritual que desempenharia neste mundo: disciplina, disciplina e disciplina. Chico Xavier dá toda atenção àquelas palavras. Não havia mais ninguém no açude. Em volta, apenas um pontilhão, a via férrea, o córrego cristalino e a consciência de que se inicia ali o caminho de um trabalho sem volta na mediunidade com Jesus, sob a proteção vigilante de Emmanuel, para espalhar as luzes da Verdade Universal à Pátria do Evangelho.

Na próxima edição, a grandiosa obra de Chico e os espíritos que se comunicaram através dele.

Fontes: Biografia, pela União Espírita Mineira. *Lindos Casos de Chico Xavier*, de Ramiro Gama. Artigo da jornalista Juliana Lopes, 2003, Editora Três.

**Errata:** Na edição passada, escrevemos que, ainda criança, Chico usou o termo "nidação" cujo significado correto é: fixação do ovo no útero materno. Pedimos desculpas pelo equívoco e aqui fazemos a correção.

## Percepções extrafísicas



dando-nos, quando são bons ou perturbando-nos, quando maus.

Em razão desse inter-relacionamento vibratório, mentes desencarnadas ociosas ou más estabelecem sintonias que desarticulam o nosso equilíbrio, dando origem a problemas graves nos diversos e complexos setores da vida que podem manifestar-se como cólera e gastrite; irritação e úlceras; ciúme e neurose; mágoa e perturbação emocional, revolta e dificuldade respiratória; ódio e problemas cardíacos entre outros fenômenos que angustiam e fazem adoecer, podendo ter as suas causas nessa sintonia generalizada com os Espíritos, quer encarnados ou desencarnados.

**N**a Terra, estamos envolvidos num mar de vibrações, de energia, de ondas, de pensamentos contínuos

de alguma coisa, sem recorrer ao raciocínio; **c**) Clarividência e clariaudiência, que é a faculdade de visão ou audição sobrenatural; **d**) Inspiração, que é a sugestão de origem transcendente ou psíquica; **e**) Precognição, que é

**“ A faculdade extra-sensorial é um “instrumento da vida”, uma condição natural do desenvolvimento dos seres humanos que, independentemente de as pessoas aceitarem ou não, faz parte da naturalidade da existência. ”**

e, ao ampliarmos nossa percepção corporal, adquirimos uma clara consciência da fonte divina de onde provém as nossas sensações transcendentais ou extrafísicas ou o nosso “sexto sentido”.

Possuímos antenas transeptoras que são um tipo de instrumento inconsciente de forças complexas, equivalentes a um transmissor e um receptor que nos colocam em contato com uma gama de ocorrências extrafísicas das quais destacamos as faixas da: **a**) Telepatia, que é a capacidade de transmitir e receber pensamentos à distância; **b**) Intuição, que é o conhecimento imediato e claro

o conhecimento antecipado de um fato ainda não ocorrido e **f**) Retrocognição, que é o conhecimento metafísico de fatos passados.

A faculdade extra-sensorial é um “instrumento da vida”, uma condição natural do desenvolvimento dos seres humanos que, independentemente de as pessoas aceitarem ou não, faz parte da naturalidade da existência.

Dentro dessa faixa colossal de vibrações, encontram-se os espíritos desencarnados e com eles convivemos, embora nem sempre consigamos perceber que eles interferem em nossa existência aju-

Conforme direcionamos o pensamento, sintonizaremos com outros da mesma qualidade. Recorrendo à oração, ficaremos envolvidos nas vibrações especiais que ela provoca e que nos manterão, psiquicamente, em clima de bem-estar e alegria, recuperando a harmonia psicofísica, diluindo todas as energias maléficas que nos forem dirigidas e beneficiando os maus que de nós se aproximarem.

Fonte: Kardec, Allan. *O Livro dos Médiuns*, Angelis, Joanna de (Espírito). *Momentos de Saúde*, na psicografia de Divaldo Pereira Franco.

## Cantinho da Leitura

**A Ferro e Flores** Autoria de Lygia Barbieri

Editora Lachatre

É um romance que trata sobre o alcoolismo, com todos os problemas que envolvem o vício e como se livrar dele. A autora propõe o engajamento do Movimento Espírita no trabalho de resgate dos indivíduos portadores dessa doença. Em meio a uma trama instigante, que Lygia Barbieri elabora como poucos, o leitor toma conhecimento das ori-

gens do problema e dos recursos que pacientes e familiares envolvidos podem utilizar para vencer o alcoolismo e transformar essa vitória em patrimônio espiritual.



## Comemoração

# Dia das Mães

Sábado, dia 08/05/2010, o Templo estava repleto de mães, filhos, familiares e amigos reunidos para as homenagens às nossas rainhas: as Mães!

Aníbal dos Anjos Pardal fez a prece de abertura, e a seguir, anunciou a participação do Coral sob a batuta do Maestro Edgard Akira Yoshida, que entoou o Hino à "A Luz Divina".

Foram eleitas, entre as mães presentes, **a mãe mais idosa**, a Sra. Benete (Chiquinha) Rocha, 91 anos, 6 filhos; **a mãe mais jovem**, a Sra. Daniela Natali Ferreira, 31 anos, 1 filho; **a mãe de maior prole**, a Sra. Altair Cláudia de Sousa, 60 anos, 5 filhos. As três eleitas receberam um presente especial.

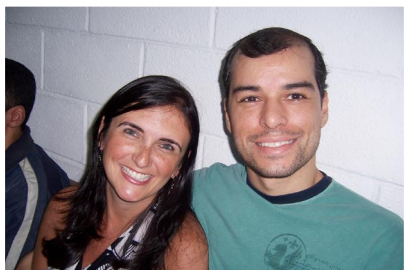
Mas, as mães e todos os participantes daquela tarde festiva tiveram um "presente especial" com a presença do Cantor, Compositor e Violonista VANSAN, espírita atuante desde 1980, que trabalha como médium no Núcleo Espírita "Caminho da Luz", em Mogi das Cruzes, SP.

VANSAN iniciou com um vibrante e forte: *Boa Tarde!* Agradeceu ao Maestro Yoshida e aos corralistas que com seus acordes suaves tocaram o coração de todos e prepararam o ambiente. Rogou as bênçãos a Deus Pai às Mães.

Tocando e cantando, VANSAN brindou a platéia, que cantava junto "Roberto Carlos", "Menino Passarinho", "Volare", "Pehraps Love", "Abençoa a Família", "Ave Maria"... No final, se colocou à disposição do público,



Sra. Benete Rocha (Chiquinha)



Sra. Daniela Natali Ferreira



Sra. Altair Cláudia de Sousa

oferecendo suas gravações em CD e DVD.

Nesse clima de alegria, ao final da reunião, foram distribuídos "botões de rosa" a todas as mulheres, no Templo.

Na prece final, Aníbal conclamou a todos para as

vibrações às Mães desencarnadas e especialmente à Mãe Santíssima, e foi-lhe oferecido um ramalhete de flores. Na saída, todos os participantes da reunião receberam um belo "cartão comemorativo" e um livro.

ACONSELHAMENTO PSICOTERAPÊUTICO



SYLVIA MÜLLER

(11) 8199-3898 [sylmul@gmail.com](mailto:sylmul@gmail.com)



## Chá da tarde

O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30

Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café

Venha se deliciar!

Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 - Itaim Bibi - SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Lafer)

## “Caridade”

14/04/2010



Hilda Maria Francisco de Paula

O Simpósio foi aberto pelo vice-presidente Alaciél Valentim que ressaltou a homenagem



ao lançamento da primeira edição de *O Livro dos Espíritos*, em 18/04/1857, e ao Centenário de Nascimento de Chico Xavier. Após proferir a prece de abertura, passou a palavra à palestrante.

Trazendo à mente da platéia, a figura excelsa de Jesus cercado pela multidão que o procurava implorando auxílio para seus males, Hilda Maria perguntou aos presentes:

- Como praticar a caridade?

Em seguida, lembrou as palavras de Kardec: “Fora da caridade não há salvação”.

Para nós, Chico Xavier é um dos maiores exemplos de caridade! Jesus, nosso Divino Mestre, nos deu o Maior Mandamento da Lei: “Amarás ao Senhor Teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento”. E o segundo: “Amarás

ao teu próximo como a ti mesmo” (Mateus, 22:34-40).

Vemos os exemplos de caridade, como fator de transformação individual e social ao longo de nossas vidas, naquelas criaturas que atenderam ao pedido do Mestre Nazareno: “Cada vez que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes” (Mateus, 25:40).

Afinal, o que é a caridade? Identifica-se frequentemente a caridade como um gesto de assistência paternalista. O termo evoca, imediatamente, a ideia de esmola. Caridade significa ato que beneficia o próximo, especialmente pobres e desprotegidos; disposição favorável em relação a alguém em situação de inferioridade quer seja física, moral ou social, entendida por compaixão, benevolência e piedade.

Como Jesus entendia a palavra Caridade?

A questão 886, de *O Livro dos Espíritos*, nos diz: *Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias e perdão das ofensas*. Este é o sentido da caridade para Jesus, sermos indulgentes em todas as relações com os nossos semelhantes. Estaremos aptos a compreender a caridade, quando nos colocarmos no lugar do “pedinte”.

No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos no Capítulo 13, as instruções dos Espíritos quanto à sua prática. Para a caridade moral, podemos nos espelhar no conselho do Apóstolo Paulo quando diz “suportai-vos uns aos outros” (Cl, 3:13 e Ef, 4:2). “Calar para ouvir alguém menos sábio; ensurdecer à ironia de lábios ferinos”. Jesus ensinou que o fruto do Espírito é o amor quando, na Ceia Pascal, disse: “Nisto reconhecerão todos que sois meus discípulos se tiverdes amor uns aos outros” (João, 13:35).

A prática da caridade material implica em fazer o bem sem ostentação, respeitando o amor-próprio e a dignidade humana do assistido. Ela se manifesta nas grandes

calamidades. Uma agitação geral e impulsos generosos se manifestam para reparar os danos. É a lei de destruição fazendo a criatura avançar e evoluir. Ela quer fazer algo para ajudar, mas diante da impotência, só lhe resta o conforto da prece.

Conforme os homens adquiram conhecimentos sobre as coisas espirituais, darão menor importância às coisas materiais. Egoísmo e caridade são forças que se anulam. Na questão 895, de *O Livro dos Espíritos*, quando perguntado - “Qual o indício da imperfeição?” foi esclarecido que o apego às coisas materiais é um sinal de inferioridade, quanto mais apego aos bens deste mundo, menos compreendemos nosso destino. Se ficarmos fechados em nós mesmos, não teremos tempo de auxiliar o próximo. Eis aí, a caridade efetiva.

Aqui na “A Luz Divina”, casa bendita que nos proporciona trabalho material e espiritual, temos as palavras do fundador, Rubens Rigon: “O criador concede a bênção do trabalho para que aprendamos a criar o bem que gera o caminho para a glória na Criação”.

Neste instante, nossa querida irmã encerrou sua mensagem com palavras de Paulo de Tarso, na Primeira Epístola aos Coríntios (13:1-13), que se transformaram em *Hino à Caridade*:

“Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa, ou como o sino que tine.”

“Ainda que eu tivesse o dom de profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse caridade, eu nada seria.” (...)

“A caridade é paciente, é presertativa... tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (...) permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três virtudes; porém, a maior delas, é a caridade.”

A palestra na íntegra e bibliografia encontra-se no site [www.aluzdivina.com.br](http://www.aluzdivina.com.br).



## “O Espiritismo e seu aspecto consolador”

17/04/2010



**Marco Antonio Maiuri de Miranda**

**A**o iniciar sua palestra, Maiuri fez uma retrospectiva dos fatos ocorridos há dois mil anos. Naquele tempo, o povo da Galiléia era dominado pelos romanos e ansiava pela vinda do Messias, pois temiam pelo futuro de seus descendentes. As palavras de Isaias, no Antigo Testamento: “Levantar-se-á um arbusto verde no solo árido”, traziam esperança ao povo judeu, pois este seria um descendente de Davi, que faria reinar sobre a Terra, a paz e a justiça.

Quando o Messias chegou, porém, o povo não o reconheceu. Esperavam-no forte e guerreiro para libertá-los do domínio romano, mas Ele era todo amor. Então, perguntavam: “Quem é este homem que nos comove? Que é esse grande e extremo Amor que prega?”

E a Boa Nova enchia o coração daquele povo sofrido. Jesus dirigia seu meigo olhar sobre a multidão e curava, aliviava as chagas, limpava as feridas. Definia-se como o *bom pastor*, aquele que caminha à frente das ovelhas que conhecem a sua voz e o seguem. “Eu sou o bom pastor que dá sua vida pelas suas ovelhas”. (João, 10)

Na última ceia pascal com seus discípulos, Jesus disse: “Dou-vos um

*mandamento novo: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei. Se me amais, observareis meus mandamentos e rogarei ao Pai e ele vos dará outro Paráclito, o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê nem o conhece. Mas o Paráclito que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos disse”.*

Avançando no tempo, Maiuri conduz-nos a Roma Antiga, onde os cristãos são sacrificados como tochas humanas para iluminar as festas romanas. Relata o obscurantismo do Império Romano (305 d.C.) e a retomada da paz e da unidade, por meio de Constantino que sanciona o “Edito de Milão” em 313 d.C. oferecendo liberdade aos cultos e reparação aos cristãos.

Em 527 d.C. a história recebe Justiniano, Imperador do Oriente, que faz de Bizâncio, a esplêndida Constantinopla um Império Cristão e inspira seu código de leis no Evangelho, marcando profundamente nossa civilização.

No caminhar do tempo, nem tudo foi luz. Na Idade Média cria-se o Tribunal da Inquisição, para a supressão da heresia no seio da Igreja Católica, que acaba se transformando no Tribunal do Santo Ofício. Mas, se por um lado o mundo sofria com a Inquisição, por outro, espíritos de alto escopo reencarnavam para nos mostrar o verdadeiro caminho.

Em Assis, reencarna o espírito de João Evangelista, sob o nome de Giovanni (João) di Pietro di Bernardone que retornava com a missão de fazer a luz brilhar novamente e fundar a ordem mendicante dos Frades Menores, com o cognome de Francisco de Assis.

No século XV, Erasmo de Roterdam, teólogo e humanista, que se dedica ao estudo, buscando sua purificação e libertação de dogmas cristãos.

Galileu Galilei, físico, matemático, astrônomo e filósofo, que inventa a luneta e permite ao homem ver o Universo. Apresenta seus estudos, mas em 1616 é levado ao Tribunal do Santo Ofício e permaneceu em prisão domiciliar. Giordano Bruno, humanista e reencarnacionista, que defendeu suas idéias até a morte na fogueira.

Finalmente, em 03/10/1804 nasce o menino Hyppolite Léon Denizard Rivail, em Lyón, na França, que mais tarde adotaria o pseudônimo de Allan Kardec. Sua missão foi a de codificar a Doutrina Espírita – o “Consolador” prometido por Jesus: “Rogarei ao Pai e ele vos dará outro Paráclito...”

Ela traz os ensinamentos para nossa melhoria como seres humanos. Os Espíritos nos convidam a evoluir através do estudo e trabalho íntimo e nos consolam diante das dificuldades, nos explicando que todos os nossos problemas são remanescentes de um passado em que nos afastamos da luz.

Ao final de sua exposição, Maiuri respondeu as perguntas do público e disse que estamos passando por uma transição planetária, que já se iniciou há 150 anos, de “Mundo de Provas e Expições” para “Mundo de Regeneração”.

Brindou-nos com o belo poema de Maria Dolores, psicografado por Chico Xavier, que reproduzimos num pequeno trecho.

Senhor Jesus!  
Pela bênção da Tua Doutrina Santa  
Que nos apóia e levanta  
Para o Reino de Amor,  
Pela paz que nos ofertas,  
Pela esperança divina  
Que nos conforta e ilumina,  
Bendito sejas, Senhor!

A palestra na íntegra e bibliografia encontram-se em power point no site [www.aluzdivina.com.br](http://www.aluzdivina.com.br).

## “Cem Anos de Chico Xavier”

21/04/2010



### Leonardo Kurcis

O palestrante iniciou interagindo com a platéia em um “Boa Noite” forte e alegre! Reconheceu o dia de Feriado em homenagem Joaquim José da Silva Xavier, o “Tiradentes”, ativista político nas capitânicas de Minas Gerais, mártir da Inconfidência Mineira, patrono cívico do Brasil, herói nacional, executado na forca em 21/04/1792!

Mas o homenageado da noite era CHICO XAVIER, o nosso Francisco Cândido Xavier, mineiro de Pedro Leopoldo e Uberaba.

Leonardo Kurcis perguntou “Qual o impacto de Chico Xavier nos dias de hoje? O que ele representa para o Brasil?” Chico Xavier vai além da Doutrina Espírita. As pessoas que visitam seu túmulo em Uberaba comportam-se como se ele fosse um santo. Ele se tornou um personagem importante entre as pessoas. Do ponto de vista sociológico isto é decisivo para nossa população.

Ele continuou “Como Chico Xavier entrou em nossas vidas?” – Cada um tem o seu relato, como o próprio Leonardo Kurcis, que iniciou em 1971, na “A Luz Divina”, fez o Curso Mediúnico, se tornou expositor, palestrante e dirigente de reunião espiritual pública.

Em 28/07/1971, foi realizado na então TV Tupi o programa “Pinga-Fogo”. Kurcis participou naquela noite marcante, até às 3 horas da madrugada. Afirmou que 75% da população assistiram ao programa, que foi reprisado em 21/12/1971. O jornalista Saulo Gomes entrevistou e acompanhou Chico Xavier. Herculano Pires estava lá.

Delineou-se, então, o Espiritismo antes e depois do “Pinga-Fogo”, destacando-se as grandes questões tratadas naquele programa, pois líderes religiosos puderam fazer perguntas a Chico, cujas respostas garantiram o sucesso de sua participação.

A partir de 1971 as Casas Espíritas se multiplicaram e dirigentes de Centro Espíritas viajavam até Uberaba para se aconselhar com Chico. O fundador desta Casa, Rubens Rigon, também foi a Uberaba, acompanhado de companheiros da “A Luz Divina”.

Kurcis mencionou o impacto que o “Chico Xavier – O Filme” suscitou na mídia. Dois milhões de pessoas já haviam assistido ao filme nacional de maior audiência, que se baseou no livro “As Vidas de Chico Xavier”, de Marcel Souto Maior, jornalista e diretor do programa “Profissão Repórter” da TV Globo. Como repórter, ele foi a Uberaba há alguns anos atrás, em busca de Chico Xavier para pedir permissão para escrever a biografia do médium. No dizer de Marcel, Chico lhe teria dito “Deus é quem dá permissão”. Daniel Filho, convidado para dirigir o filme, se dizia “ateu”, mas aceitou a incumbência em memória ao saudoso amigo e diretor Augusto César Vannucci.

Registrou a realização do 3º Congresso Espírita Brasileiro, realizado em Brasília, de 16 a 18 de abril, que homenageou o centenário de nascimento de Chico Xavier. O Jornal Nacional da TV Globo marcou sua presença.

Chico Xavier atendeu mais de um milhão de pessoas. Quanto ao recebimento das “cartas psicografadas”, ele dizia: “Eles, os Espíritos tocam de lá para cá”. Afirmava que não era ele que escrevia, mas o Plano Espiritual, lembrando que o médium é intermediário, não é o autor. É como um “motoboy” que faz a entrega. Escreveu mais de 400 livros que foram traduzidos para outros idiomas.

O palestrante perguntou: “Como devemos continuar agindo diante do impacto Chico Xavier? Chico Homem ou Chico Médium?” Afirmou que os Espíritas não têm hierarquia religiosa. A tarefa de cada um é ler, estudar e divulgar, lembrando da Lei Divina ou Natural que rege nossas vidas. A lei natural compreende todas as circunstâncias da vida e os homens necessitam de regras precisas, porém a *Lei de Justiça, Amor e Caridade* resume todas as outras leis e faz com que o homem possa avançar mais na vida espiritual, conforme elucida *O Livro dos Espíritos*.

Kurcis insistiu “Como vamos considerar Chico Xavier? Que sentimento nos une a ele?” E completou “Chico faz a transição entre a nossa cultura católica para a Doutrina Espírita. Ele sempre se referiu à Igreja Católica de forma positiva. Lembremos das Leis Divinas que regem nossas vidas. Chico Xavier aclimatizou a Doutrina Espírita para o Brasil. Criamos laços antes e depois de Chico Xavier e ele sempre vai continuar a existir em nossas vidas!”

Foi perguntado a Kurcis, entre tantas: - “Devemos a Chico Xavier a migração do Espiritismo para o Brasil?” Ao que ele respondeu: “Não! Devemos ao planejamento estratégico da Espiritualidade, através da Doutrina Espírita!”

A palestra na íntegra e bibliografia encontram-se em power point no site [www.aluzdivina.com.br](http://www.aluzdivina.com.br).

## Aníbal dos Anjos Pardal

Ao iniciar, o palestrante relembrou a trajetória de Moisés. A travessia do Mar Vermelho e o deserto de Sur, a caminhada do povo hebreu por três dias no deserto, com sede, sem água para beber, pois as águas eram amargas. Moisés clamou a Deus e foi lançada nas águas uma árvore que as tornaram doces.

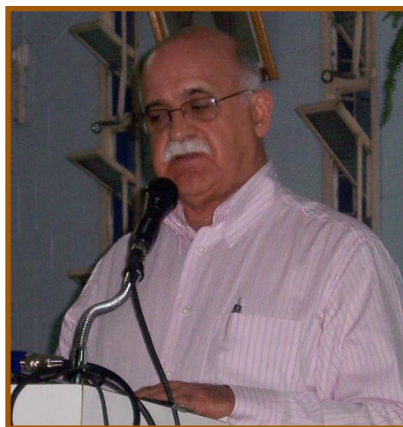
Com esta introdução, Aníbal realçou os ensinamentos contidos neste pequeno trecho da História, pontuando que a depuração do nosso Espírito ocorre quando estamos diante de situações que provocam sofrimentos, angústias ou aflições. Esses são os momentos em que a fé se manifesta.

"O homem pode gozar na Terra de uma felicidade completa?" Não. A vida lhe foi dada como prova e expiação e dele depende a suavização de seus males para encontrar a felicidade na Terra, tanto quanto possível.

"Haverá alguma medida para a felicidade?" Para a vida material, a posse do necessário e para a vida moral, a consciência pura e a fé no futuro.

"Qual o limite do necessário?" O homem sensato e prudente conhece seu limite por intuição, e outros, a custa de suas próprias experiências. Jesus nos exemplifica: "Todos que escutam as minhas palavras e as praticam, são como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha".

Crer não é aceitar, é um ato da vontade. É perceber e sentir a realidade. É função do raciocínio. Ato de assimilação consciente que leva à reforma e à transformação contínua. Para crer, não basta ver, é necessário compreender. A fé precisa ser robusta e perseverante,



proporcionando energia, paciência e compreensão. Paulo, em Hebreus, nos diz que "Fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem".

O poder da fé tem aplicação direta e especial na ação magnética, pois, agindo sobre o fluido, agente universal, modifica-lhe as qualidades, como nos disse Jesus: "Se tivésseis fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: transporta-te, daqui para ali e ela se transportaria e nada vos seria impossível" (Mateus, 17:14 a 20).

A razão guia a inteligência, é escudo da vontade, reguladora do sentimento. Razão e Fé, Religião e Ciência são forças antagônicas. A fé cega se baseia na autoridade alheia. A fé lúcida se apóia na razão. "A verdadeira Fé é aquela que pode encarar face a face em todas as épocas da humanidade" – Allan Kardec.

Em O Livro dos Espíritos vamos encontrar as Leis Morais. Essas leis que são as leis de Deus estão inscritas na consciência do homem.

A coragem da fé se demonstra quando oramos pelos nossos inimigos, pois precisamos dela para suportar com paciência e resignação, as zombarias, injustiças, calúnias e perseguições. O esque-

## "Fé" 24/04/2010

cimento do amor ao próximo, será sempre equivalente à falta de fé em nosso íntimo, pois como disse Jesus: "Pai perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem".

Por meio da reencarnação, experimentamos centenas de formas e atravessamos climas diversos em nossa caminhada evolutiva, porém, a vida não pode resumir-se a mero sonho, como se a reencarnação constituísse simples processo de anestesia da alma. Jesus sabia que somos portadores de cicatrizes e aflições, dívidas e defeitos, por isso nos deixou tantos ensinamentos.

Na canção "Samba da Bênção", de Vinícius de Moraes e Baden Powell, a recomendação é para que tenhamos alegria, luz, coração, oração, esperança, amor e vida: "É melhor ser alegre que ser triste. Alegria é a melhor coisa que existe. É assim como a luz no coração. (...) Você que une a ação ao sentimento e ao pensamento, a vida é pra valer... Com certidão passada em cartório no céu e assinada embaixo: Deus!"

Que trabalho deve ser realizado para que o homem adquira iluminação de si mesmo? – O Evangelho é o roteiro. Da sua aplicação decorre a luz do Espírito. A Fé é filha do Amor; é força, é ativa. Contra os elementos destruidores, os obsessores terríveis do homem representados pelo orgulho, egoísmo, vaidade, preguiça, avareza, ignorância, má vontade, faz-se necessário ter boa vontade, trabalho, esforço e fé!

Tenhamos fé no futuro! Por nossos filhos, por nós mesmos, por um mundo melhor para quando aqui retornarmos poderemos encontrar um mundo regenerado e melhor.



**Rejane Mucher**

CRP 06/08.228-4

**Terapia de Apoio ao Paciente com Câncer e aos Familiares**  
**Psicoterapia, Psico-Oncologia**

Res.: (11) 5522-9131 • Cel.: (11) 9161-0200

E-mail: rejanemucher@uol.com.br

Rua Barão do Triunfo, 375 - sala 114 - Brooklin - São Paulo - SP - 04602-000



**mm2design**

& assessoria publicitária

**Fabiana Heider Designer**

**Tel: 7748.5300 ID 55\*100\*25073**

**fabiheider@hotmail.com**

cardápios personalizados folders & flyers  
 painéis internos & externos banners

### “Amor à Vida” 28/04/2010



#### Cleide Morsoleto Tagliaferri

A palestrante desenvolveu o tema de forma que nos permitiu considerar dois aspectos “Vida e Amor”. Explicou o início da formação da Terra e suas condições primitivas que não admitia a existência de nenhuma forma de vida, pelo menos como a conhecemos. O globo terrestre era uma “bola incandescente” no espaço. Após o resfriamento ficou sujeita a formidáveis convulsões, intenso vulcanismo, tempestades e abalos sísmicos de toda ordem. Um verdadeiro “caos”.

Entre as diversas reações químicas que ocorriam nesse ambiente, em determinado momento, nos oceanos, surgiram moléculas de uma substância primitiva que suportou a união com um princípio vital.

Na década de 50, Stanley Lloyd Miller (EUA) construiu um aparelho que simulava as condições da atmosfera primitiva e submeteu os gases metano, amônia, vapor d’água e hidrogênio a descargas elétricas e colheu, no fundo de um tubo em U, uma substância orgânica simples, em tudo semelhante às que compuseram os primeiros seres vivos. Experimento histórico da “origem da vida”. Para que uma substância orgânica seja considerada viva é necessário que a ela esteja agregado o que chamamos de “princípio vital”.

A Terra passou por vários períodos de transformação, destruição, reconstrução, até o nascimento do homem, no período pós-diluviano, ou idade da pedra. Último ser

da criação, aquele cuja inteligência concorreria, dali em diante, para o progresso geral. Então, o homem passa para o topo do processo evolutivo, a princípio com formas grosseiras e aperfeiçoa-se a cada etapa.

As formas, a matéria, nada seriam sem uma finalidade mais nobre, qual seja, abrigar um princípio inteligente criado simples e ignorante, que adentra os reinos mineral, vegetal, animal e hominal. Neste último, adquire o senso moral, quando o homem habita mundos primitivos, de expiações e provas e regeneradores. A predominância moral vai substituindo a predominância material até que desaparece por completo nos Espíritos Puros, habitantes dos mundos celestes ou divinos.

A palestrante falou do amor, sentimento que tem várias facetas. Amor de mãe, de irmãos, aos inimigos, das almas gêmeas, à pátria, a si mesmo, às plantas, aos animais. Quantos homens de bem se dedicaram às causas que abraçaram sem esmorecer diante das dificuldades. Foi o amor ao ideal! Entre esses homens exemplares, para os Espíritas, destacam-se dois homens especiais: Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier, dignos exemplos de tenacidade, disciplina e muito amor.

Quem duvida do grande amor fraterno que animou a passagem de Madre Tereza de Calcutá, de Irmã Dulce, de Zilda Arns, de Francisco de Assis, de Dr. Bezerra de Menezes? E as Fraternidades do Espaço que se ocupam de regiões, países, planetas, galáxias? Que grande amor fraterno não vibra nas almas desses verdadeiros anjos!

Sem o amor, a vida não existiria, e, mesmo que a Lei da Criação estabelecesse os fenômenos vitais, faltaria o élan de sustentação das formas e dos seres existenciais. Quando o amor vige, tudo respira paz, e a alma dos homens e das coisas adquire beleza, crescendo para a plenitude.

Cleide relembrou uma citação de Chico Xavier “Se eu dispusesse de autoridade, rogaria aos homens que

estão arquitetando a construção do Terceiro Milênio que coloquem no portal da Nova Era as inolvidáveis palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

Que tal amarmos mais a vida para dar sentido à vida?

A palestrante recitou uma poesia de Cora Coralina, poetisa goiana, que resume tão belamente o sentido da vida da:

*Não sei... Se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido se não tocarmos o coração das pessoas. Muitas vezes basta ser: colo que acolhe, braço que envolve, palavra que conforta, silêncio que respeita, Alegria que contagia, lágrima que corre, Olhar que acaricia, desejo que sacia, Amor que promove. E isso não é coisa de outro mundo, É o que dá sentido à vida. É o que faz com que ela Não seja curta nem longa demais, mas que seja intensa, verdadeira, pura... Enquanto durar.*

Para encerrar, ficamos com a lição magnífica de Jesus, na qual o amor não encontra fronteiras, nem se atém a condições sociais, de raça ou religião.

A palestra na íntegra e bibliografia encontram-se em power point no site [www.aluzdivina.com.br](http://www.aluzdivina.com.br).



No encerramento do 24º Simpósio, as palavras de agradecimento e a prece final do vice-presidente Alaciel Valentim, e a participação do Coral “A Luz Divina” que se apresentou na abertura e fez o encerramento musical, sob a batuta do Maestro Edgard Akira Yoshida.

## Construindo pontes de afinidades entre a Ecologia e o Espiritismo – parte final

*“A Natureza traçou o limite das necessidades dos homens, mas os vícios alteraram a sua constituição e criaram para ele necessidades artificiais.” (O Livro dos Espíritos, capítulo V, Lei de Conservação.)*

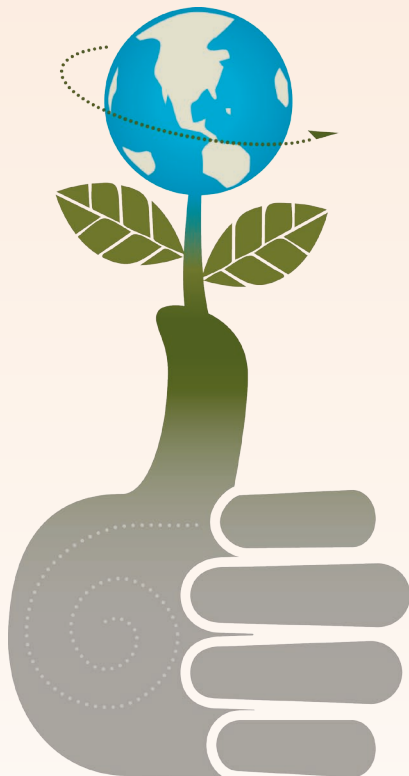
**N**esta edição, damos continuidade a este palpitante assunto que nos afeta diretamente. Na edição anterior, finalizamos com a pergunta 799, de *O Livro dos Espíritos* quando Kardec indaga a contribuição do Espiritismo para o progresso e a resposta taxativa foi “Destruindo o materialismo (...)”.

André Trigueiro, jornalista ambiental, professor, autor do livro “Espiritismo e Ecologia”, acredita ser imprescindível que o Movimento Espírita absorva e contextualize, à luz da Doutrina, os sucessivos relatórios científicos que denunciam a destruição sem precedentes dos recursos naturais não renováveis, no maior desastre ecológico da história do planeta. A percepção da ecologia profunda é percepção espiritual ou religiosa.

Quando a concepção de espírito humano é entendida como um modo de consciência no qual o indivíduo sente que pertence e está conectado com o cosmos como um todo, torna-se claro que a percepção ecológica é espiritual na sua essência mais profunda.

O problema é que nenhum de nós se contenta apenas com o necessário. A publicidade encarrega-se de despertar apetites vorazes de consumo daquilo que é supérfluo, descartável e não essencial, renovando a cada nova campanha a promessa de felicidade que advém da posse de mais um objeto.

Para os espíritas é fundamental que o alerta contra o consumismo seja entendido como uma dupla proteção: ao meio ambiente, que não suporta as crescentes demandas de matéria-prima e energia da socie-



dade de consumo, onde a natureza é vista como um grande e inesgotável supermercado, e ao nosso espírito imortal, já que, de acordo com a Doutrina Espírita, uma das características predominantes dos mundos inferiores da Criação é justamente a atração pela matéria.

Você já parou para pensar como anda nossa relação com o ambiente em que vivemos? E o que temos a ver com a emissão de carbono na atmosfera, o conseqüente aquecimento global, a produção exagerada de lixo e um possível esgotamento dos recursos naturais no nosso planeta? Acredita que não tem nada a ver com isso? Que até faz algo, mas que sozinho não pode mudar o mundo?

A verdade é que cada um de nós é responsável por tudo isso que está aí. E se não frearmos o modelo de desenvolvimento que temos adotado acabaremos padecendo junto com a Terra.

Assim, não importa se nossas ações possam parecer pequenas diante do universo, mas se elas acontecerem, influenciarão as do seu vizinho e, muito provavelmente, de toda uma sociedade.

É preciso lembrar que a questão ambiental está muito fortemente associada a modelos de desenvolvimento, a um projeto de civilização. O meio ambiente que nos cerca e as relações que estabelecemos com ele, somos nós. Nossa qualidade de vida depende da forma como estabelecemos essa relação. Ele transcende a fauna, flora e preservação. É muito mais que isso.

*Artigo de Cláudia Santos, publicado na Folha Espírita em novembro de 2007.*

**Multi ESPAÇO** Oficina de Embalagens Artesanais  
[www.multiespaco.com.br](http://www.multiespaco.com.br)  
 Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega  
 Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP  
 Tel.: 5181-4721 • [multi@multiespaco.com.br](mailto:multi@multiespaco.com.br)

**HOLAMBRA - a Cidade das Flores**  
 Grupos para setembro  
 Ingressos, almoço e tour inclusos  
 Tratar: Cícero (11) 7514-2044

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".*

## As Epístolas de Paulo de Tarso

**P**aulo estava em Nicópolis a meio caminho de Roma. Uma força estranha o impelia novamente para a capital do Império. Tito veio de Creta e depois do encontro seguiu para a Dalmácia.

Paulo chega a Roma no ano 66 d.C. Em um documento do século II sob o título "Passio Petri e Pauli", ele teria se hospedado perto da ilha do Tibre, próximo de um grande armazém de trigo, vazio, e revolveu enchê-lo com "o trigo divino do Evangelho", reunindo ali os cristãos para falar do Reino de Deus. Entre os ouvintes figuravam muitos militares.

Soldados de Nero, um dia, dão-lhe voz de prisão. Entre os seguidores do Nazareno estava ainda na memória o horroroso incêndio de Roma que lhes fora atribuído...

Paulo foi lançado à masmorra, no Cárcere Mamertino. Esta segunda prisão romana tornou-se bem mais dura que a primeira, preso às correntes como criminoso, a solidão era quase absoluta. Na primeira fase do processo da alçada do tribunal de César, Nero estava ausente de Roma, percorrendo a Grécia. Paulo defendeu-se sozinho e sua inocência o fez escapar das feras, cujos rugidos ouviam-se nas jaulas do Coliseu.

Ele voltou ao cárcere e nesse momento pede folhas de papiro, pena, tinta, e enquanto o tédido sol da primavera derramava sobre o mundo oceanos de claridade, põe-se o prisioneiro do Cristo a escrever a segunda carta a Timóteo.

Paulo o nomeia testamenteiro da sua última vontade. O Apóstolo dos gentios não legou ouro nem prata, mas transmitiu à cristandade, tesouros espirituais de que a sua alma era mina profunda e inesgotável.

Ele se sente no ocaso da vida "*Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé...*". Declina



o sol no horizonte, o subterrâneo é úmido e frio. Alongam-se as sombras do poente... Paira no espaço uma paz imensa... Anoitece...

Em meados do ano 67 d.C. correu a segunda fase do processo contra Paulo e o "prisioneiro do Cristo" ficou face a face com o Imperador Nero. A virtude em algemas e o vício sobre o trono. E ouviu a sua sentença de morte!

Vejam nesta edição, o encarte da Segunda Epístola a Timóteo. Caminhemos para o final, junto com o Apóstolo.

## LOJA BENEFICENTE DA SOLIDARIEDADE

### Bazar do Dia das Mães

**R**ealizou-se em 08/05 (sábado), das 10h às 18h, para o público frequentador da "A Luz Divina", em homenagem ao *Dia das Mães*. Sucesso total com oferta de roupas, calçados, acessórios, artigos domésticos e de decoração.

A renda foi revertida para a Campanha de Inverno 2010, cuja entrega de cobertores novos e conjuntos de moleton novos para criança de até 12 anos acontecerá em 26/06/2010.





O momento era de alegria, pois os 105 primeiros exemplares do livro *Além do Ódio*, ditado pelo Espírito Sinhozinho Cardoso ao médium João Nunes Maia, seriam distribuídos para famílias de hansenianos. O local era o Centro Espírita Campos Vergal, localizado na Colônia Santa Isabel, em Betim, próximo a Belo Horizonte.

Feliz pela tarefa cumprida, João Nunes Maia percebe a presença tranquila de um Espírito conhecido como Mesmer, que fora médico e curara muitos enfermos no século XVIII. Ele, então, fala para Nunes:

“Papel e lápis, meu filho. Vou lhe ditar a fórmula de uma pomada que deverá curar e aliviar a muitos”.

O médium, surpreso, apanha um pedaço de papel que embrulhava volumes do livro *Além do Ódio* e um lápis, cedido pelo diretor do Centro Espírita Campos Vergal, e anota a fórmula do abençoado unguento. O nome de tal unguento?

“Pomada Vovô Pedro”, esclarece o Espírito comunicante.

Percebendo a surpresa de João Nunes por tão simples nome dado à pomada, o Espírito do Dr. Mesmer completa:

“É preferível que as coisas simples tenham nomes simples”.

E faz uma importante observação sobre a gratuidade do unguento:

“O preço desse medicamento deverá ser um, apenas um: *Deus Lhe Pague*”.

Recebida a fórmula, João Nunes Maia procura pelas plantas componentes do medicamento, e com muita dificuldade, mas sempre orientado passo a passo pelo Alto, prepara os primeiros potes da pomada. A primeira formulação foi feita em uma velha panela de pressão com 2,5 kg. Pouco a pouco, o retorno dos enfermos confirma: a Pomada Vovô Pedro alivia e cura muitas enfermidades cutâneas.

A fórmula da Pomada Vovô Pedro, recebida mediunicamente pelo médium João Nunes Maia está registrada junto aos órgãos competentes, em nome da Sociedade Espírita Maria Nunes (SEMAN). Simples como o nome, baseia-se nas propriedades medicinais de plantas e produtos naturais, como própolis, erva-de-bicho, ipê-roxo e o condurango, não apresentando efeitos colaterais.

Os efeitos emolientes, cicatrizantes e anti-inflamatórios, que seus componentes comprovadamente possuem, aliviam e curam enfermidades de pele do tipo ulcerações e feridas, hemorróidas e queimaduras.

Até a produção da pomada está de acordo com os postulados da Doutrina Espírita, pois é realizada em clima de alegria cristã, onde o Evangelho de Jesus é estudado e exercitado ininterruptamente, congregando companheiros em benéfica troca de experiências e conhecimentos, contribuindo sobremaneira para a unificação do Movimento Espírita, sob a égide do trabalho.

Atualmente já existem vários postos de produção da Pomada Vovô Pedro pelo Brasil. As que são distribuídas na nossa Instituição são preparadas amorosamente pelos irmãos do Lar Espírita Cristão Elizabeth, na cidade do Guarujá, SP.

Os irmãos que desejarem receber um pote da afamada “Pomada do Vovô Pedro”, que tanto bem vem semeando no Brasil e além fronteira, na Instituição Beneficente “A Luz Divina” devem procurá-la no Atendimento Fraternal, não esquecendo do preço combinado: “*Deus Lhe Pague*”.

### MESMER e a Pomada Vovô Pedro

#### FRANZ ANTON MESMER (1733-1815)

Médico austríaco formulou a teoria do Magnetismo, segundo a qual todo ser vivo seria dotado de um fluido magnético capaz de transmitir a outros indivíduos, estabelecendo-se assim influências psicossomáticas recíprocas, inclusive com fins terapêuticos.

O professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, no ano de 1823, interessado pelo “mesmerismo” ou magnetismo animal, começa a frequentar os trabalhos da Sociedade de Magnetismo de Paris, vindo a ser, ele próprio, um magnetizador.

(Vida e Obra de Allan Kardec, por Édson Audi)

**TECNO  
SIGN**  
Comunicação Visual

Charles A. R. Bezerra  
Design - Programador

Faixas - Placas  
Banners - Luminosos  
Front lights - Totens  
Fachadas - Plotagem  
Impressão Digital  
Adesivos personalizados

Cel: 8354-0539

nextel: 7864-3406 id: 55\*80\*51037

email: charlesrb@terra.com.br / tsproducao@terra.com.br

### Presenteie com Scrapbook!

- ✿ Presentes
- ✿ Oficinas/Festas
- ✿ Lembrancinhas p/ aniversários



Álbuns de fotografias decorados, diversos tamanhos: 15x15 cm / 20x20 cm / 30,5x30,5 cm

- ✿ Agendas 2010
- ✿ Agendas telefônicas
- ✿ Blocos de anotações

[www.scrapcia.com.br](http://www.scrapcia.com.br)



## Almoço à Italiana

A família "A Luz Divina" se reuniu na Casa Luz em 24/04/2010, para saborear um delicioso almoço em belo domingo ensolarado.

Das 12h às 16h foram servidas 260 refeições e todos apreciaram as massas e molhos, e muito mais, preparados com muito capricho e dedicação.

Ao som da Banda Anti-Depressom, cuja participação foi uma doação de seus componentes, a animação foi geral. Quem dançou ficou mais feliz!

A renda auferida foi destinada para as obras assistenciais da Ins-



tituição Beneficente "A Luz Divina". Agradecemos a todos, convidados

e voluntários que contribuiram para o sucesso deste evento.

## Mercado de Artesanato

Foi realizada a feira de artesanato na Casa Luz, nos dias 05/05 (quarta-feira) e 08/05 (sábado), em homenagem ao *Dia das Mães*. Este ano, recebeu a denominação de "Mercado de Artesanato". Os Artesãos se esmeraram em apresentar uma variedade de produtos para todos os gostos.

Na quarta-feira teve o tradicional "Chá da Tarde" com deli-

ciosos bolos e tortas. No sábado, churrasco, sanduíche de pernil, tortas, bolos e trufas.



## Assistência Espiritual 2010



No bimestre março-abril, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Março	Abril
Atendimento Fraterno	1.274	1.059
Cosmoterapia (Passes)	14.189	12.669
Público presente às reuniões	3.002	2.606
Total	18.465	16.334

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem as segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



*"Servir sempre e beber a água da paz a cada provocação que receber. Enquanto perdurar a tentação de responder, guarde a água da paz na boca, banhando a língua".*

*Maria João de Deus - 1927  
(Ramiro Gama em Lindos Casos de Chico Xavier).*



*"Vinde a mim todos os que andais em sofrimento e vos achais sobrecarregados, e eu vos aliviarei e achareis descanso para as vossas almas". Jesus (Mateus, 11:28-30)*